



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8603 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL E A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES**

Renata Tavares de Brito Falleti - UFG - Universidade Federal de Goiás

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL e a educação em direitos humanos: reflexões e possibilidades**

Este trabalho refere-se à pesquisa de mestrado intitulada “Educação em Direitos Humanos na/para a Formação de professores no Brasil”, que se vincula à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE/FE/UFG).

Os Direitos Humanos consistem em área multidisciplinar, fortemente demarcada pelas tensões entre os documentos regulatórios, tratados em âmbito jurídico e as ações de base dos movimentos sociais. Amplamente divulgados a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948 e a sua progressão em âmbito internacional, ao que o Brasil se relaciona diretamente por ser signatário e, a partir da Constituição Federal de 1988, o país intensifica a implementação dos direitos fundamentais, civis, políticos e sociais, que passam a constituir as políticas públicas, o que podem ser consideradas a conquista de diversos e muitos movimentos sociais no Brasil e na América Latina.

A Educação em Direitos Humanos (EDH) constitui o Plano Nacional de Direitos Humanos que abrange diferentes âmbitos, com enfoque educacional e está prevista, dentre outros documentos, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, 2012. O documento especifica princípios e objetivos da EDH na Educação Básica e Superior. No que concerne às especificidades da formação de professores na Educação Superior, o documento prevê a inserção de conhecimentos da área de diferentes maneiras: transversal e/ou interdisciplinar, como conteúdo curricular específico ou ainda de forma mista, mas que constitua o Projeto Político-pedagógico Institucional, abrangendo todas as áreas, da gestão à sala de aula. Tanto quanto orientações, o documento também sinaliza desafios à efetivação da EDH, o que só pode ser possível considerando a formação e valorização dos profissionais da educação.

O atual momento histórico, onde esta pesquisa se situa tem apresentado demandas para além dos muitos desafios já enfrentados na área de formação de professores, mas à educação como um todo torna-se urgente a reflexão sobre a garantia e a proteção dos DH, nos seus mais diversos níveis de abrangência. Os processos educacionais e a formação docente estão sendo influenciados sobremaneira pelo que estamos vivendo sob a pandemia causada pela COVID-19. Torna-se necessário ampliar o olhar para questões fundamentais, ligadas à humanidade e aos objetivos educacionais, “ O tema dos DH é dinâmico, efervescente e marcadamente presente nesse momento de aflição global” (BERTOLDI; SPOSATO, 2011, p.15).

Constata-se paralelo a isso, o aumento das desigualdades sociais e econômicas, de preconceitos, práticas racistas e excludentes (SANTOS, 2020). Com isso, os movimentos sociais também crescem, o que nos direciona a reflexão sobre a Educação em Direitos Humanos (EDH) e a forma como adentra a formação de professores (CANDAUI, 2003; 2011). O interesse pela temática associa-se a inquietações acerca do que há instituído na área (COMPARATO, 2007; LAFER, 1988) e de como permeiam a formação de professores. Há um jogo de forças e interesses postos nos sentidos discursivos que perpassam as políticas e documentos que regulamentam a educação contemporânea nos mais diferentes âmbitos.

A questão principal se situa em investigar quais sentidos discursivos compõem as políticas de EDH e como estas vem se estabelecendo nos espaços de formação? Pretende-se assim, identificar e compreender quais as perspectivas e sentidos sobre a EDH estão presentes nas políticas de formação de professores e como se expressam no campo da pesquisa educacional no Brasil.

Para tanto, está sendo realizada revisão bibliográfica acerca da EDH; análise documental das políticas de EDH em relação à formação de professores e levantamento dos trabalhos publicados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) sobre a temática, nos últimos cinco anos, para a compreensão dos sentidos discursivos. A pesquisa está em processo, tem caráter qualitativo; assume o Materialismo Histórico-Dialético (MHD) como método, em diálogo com os procedimentos metodológicos da Pesquisa Bibliográfica.

Espera-se uma compreensão maior da realidade investigada no decorrer e na conclusão da pesquisa, do mesmo modo que apontar caminhos possíveis que contribuam para a reflexão sobre a EDH na formação docente.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. Formação de Professores.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, M. V. Educação em direitos humanos: de que se trata? In: BARBOSA, R. L. L. B. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 2003. p. 309-318.

BERTOLDI, Márcia Rodrigues; SPOSATO, Karyna Batista. **Direitos humanos: entre a utopia e a contemporaneidade**. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2001.

CANDAU, V. M.; SACAIVINO, S. (Org.). **Educar em direitos humanos: construindo democracia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. CANDAU, V. M. et al. *Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. *Educação em Direitos Humanos e formação de professores/as*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. CARBONARI, P. C. **Educação popular em Direitos Humanos: aproximações e comentários ao PNEHD**. In: SILVA, A. M. M.; TAVARES, C. *Políticas e fundamentos da Educação em Direitos Humanos*. (Org.). São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de.; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. *Ver. Katál*. Florianópolis v. 10. n. esp., 2007.

### **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL e a educação em direitos humanos: reflexões e possibilidades**

Este trabalho refere-se à pesquisa de mestrado intitulada “Educação em Direitos Humanos na/para a Formação de professores no Brasil”, que se vincula à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE/FE/UFG).

Os Direitos Humanos consistem em área multidisciplinar, fortemente demarcada pelas tensões entre os documentos regulatórios, tratados em âmbito jurídico e as ações de base dos movimentos sociais. Amplamente divulgados a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948 e a sua progressão em âmbito internacional, ao que o Brasil se relaciona diretamente por ser signatário e, a partir da Constituição Federal de 1988, o país intensifica a implementação dos direitos fundamentais, civis, políticos e sociais, que passam a constituir as políticas públicas, o que podem ser consideradas a conquista de diversos e muitos movimentos sociais no Brasil e na América Latina.

A Educação em Direitos Humanos (EDH) constitui o Plano Nacional de Direitos Humanos que abrange diferentes âmbitos, com enfoque educacional e está prevista, dentre outros documentos, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, 2012. O documento especifica princípios e objetivos da EDH na Educação Básica e Superior. No que concerne às especificidades da formação de professores na Educação Superior, o documento prevê a inserção de conhecimentos da área de diferentes maneiras: transversal e/ou interdisciplinar, como conteúdo curricular específico ou ainda de forma mista, mas que constitua o Projeto Político-pedagógico Institucional, abrangendo todas as áreas, da gestão à sala de aula. Tanto quanto orientações, o documento também sinaliza desafios à efetivação da EDH, o que só pode ser possível considerando a formação e valorização dos profissionais da educação.

O atual momento histórico, onde esta pesquisa se situa tem apresentado demandas para além dos muitos desafios já enfrentados na área de formação de professores, mas à educação como um todo torna se urgente a reflexão sobre a garantia e a proteção dos DH, nos seus mais diversos níveis de abrangência. Os processos educacionais e a formação docente

estão sendo influenciados sobremaneira pelo que estamos vivendo sob a pandemia causada pela COVID-19. Torna-se necessário ampliar o olhar para questões fundamentais, ligadas à humanidade e aos objetivos educacionais, “ O tema dos DH é dinâmico, efervescente e marcadamente presente nesse momento de aflição global” (BERTOLDI; SPOSATO, 2011, p.15).

Constata-se paralelo a isso, o aumento das desigualdades sociais e econômicas, de preconceitos, práticas racistas e excludentes (SANTOS, 2020). Com isso, os movimentos sociais também crescem, o que nos direciona a reflexão sobre a Educação em Direitos Humanos (EDH) e a forma como adentra a formação de professores (CANDAU, 2003; 2011). O interesse pela temática associa-se a inquietações acerca do que há instituído na área (COMPARATO, 2007; LAFER, 1988) e de como permeiam a formação de professores. Há um jogo de forças e interesses postos nos sentidos discursivos que perpassam as políticas e documentos que regulamentam a educação contemporânea nos mais diferentes âmbitos.

A questão principal se situa em investigar quais sentidos discursivos compõem as políticas de EDH e como estas vem se estabelecendo nos espaços de formação? Pretende-se assim, identificar e compreender quais as perspectivas e sentidos sobre a EDH estão presentes nas políticas de formação de professores e como se expressam no campo da pesquisa educacional no Brasil.

Para tanto, está sendo realizada revisão bibliográfica acerca da EDH; análise documental das políticas de EDH em relação à formação de professores e levantamento dos trabalhos publicados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) sobre a temática, nos últimos cinco anos, para a compreensão dos sentidos discursivos. A pesquisa está em processo, tem caráter qualitativo; assume o Materialismo Histórico-Dialético (MHD) como método, em diálogo com os procedimentos metodológicos da Pesquisa Bibliográfica.

Espera-se uma compreensão maior da realidade investigada no decorrer e na conclusão da pesquisa, do mesmo modo que apontar caminhos possíveis que contribuam para a reflexão sobre a EDH na formação docente.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. Formação de Professores.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, M. V. Educação em direitos humanos: de que se trata? In: BARBOSA, R. L. L. B. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 2003. p. 309-318.

BERTOLDI, Márcia Rodrigues; SPOSATO, Karyna Batista. **Direitos humanos: entre a utopia e a contemporaneidade**. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2001.

CANDAU, V. M.; SACAVINO, S. (Org.). **Educar em direitos humanos: construindo democracia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. CANDAU, V. M. et al. Oficinas Pedagógicas de

Direitos Humanos. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. Educação em Direitos Humanos e formação de professores/as. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. CARBONARI, P. C. **Educação popular em Direitos Humanos: aproximações e comentários ao PNEHD**. In: SILVA, A. M. M.; TAVARES, C. Políticas e fundamentos da Educação em Direitos Humanos. (Org.). São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de.; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. *Ver. Katál*. Florianópolis v. 10. n. esp., 2007.